

Ribeirão Preto, 27 de abril de 2020.

À

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE**

Jaboticabal - SP

Atenção do Senhor **Celso Aparecido Cassiano**

**Presidente**

Prezados Senhores

Apresentamos o relatório que contém as demonstrações financeiras da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jaboticabal - APAE**, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, e subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

**BLB Auditores Independentes**

Escritório de Ribeirão Preto - SP

**Rodrigo Garcia Giroldo**

Sócio Diretor

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS  
DE JABOTICABAL - APAE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E O RELATÓRIO  
DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Abril de 2020

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E  
O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	2-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	5-6
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES .....	8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	9
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	10
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	11

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE**

Jaboticabal - SP

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jaboticabal - APAE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos de possíveis ajustes que poderiam advir do assunto mencionado no parágrafo 1º, descrito na seção a seguir intitulada “base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jaboticabal – APAE**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, combinadas com as aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

1. Como comentado na nota explicativa 8, a Entidade não possui cadastro analítico físico e financeiro atualizado dos bens registrados no ativo imobilizado, bem como não calcula e registra as depreciações destes bens não controlados. Os ajustes na contabilidade e seus efeitos não são possíveis de mensuração no momento. Consequentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do ativo imobilizado e os reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 09 de abril de 2020.



**BLB Auditores Independentes**

CRC 2SP023165/O-2

**Rodrigo Garcia Giroldo**

CRC 1SP222658/O-9

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em reais

	Nota	2019	2018
	explicativa		
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.239.969	1.572.406
Contas a receber	6	479.785	415.363
Outros créditos		9.556	5.669
Despesas antecipadas		5.862	5.769
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.735.172</b>	<b>1.999.207</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Investimentos	7	10.317	7.507
Imobilizado	8	1.357.773	1.296.437
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.368.090</b>	<b>1.303.944</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.103.262</b>	<b>3.303.151</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em reais

	Nota	2019	2018
	explicativa		
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores		15.004	11.305
Salários e obrigações sociais		3.586	1.128
Provisão para férias e encargos		386.544	359.563
Outras obrigações		19.526	21.396
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>424.660</b>	<b>393.392</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Receita diferida – doação governamental	9	234.615	180.812
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>234.615</b>	<b>180.812</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	10	2.728.947	2.682.586
Resultado do exercício		(284.960)	46.361
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.443.987</b>	<b>2.728.948</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.103.262</b>	<b>3.303.151</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em reais

	Nota		
	explicativa	2019	2018
<b>Receita operacional bruta</b>			
Subvenções e doações públicas e privadas	11	2.273.849	2.434.613
Serviços prestados – atendimento SUS	11	1.776.353	1.806.602
Outras subvenções a receber		555.326	415.363
		<b>4.605.528</b>	<b>4.656.578</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	12	(5.079.826)	(4.790.604)
Outras receitas operacionais	13	118.226	100.870
		<b>(4.961.600)</b>	<b>(4.689.734)</b>
<b>Déficit antes do resultado financeiro</b>		<b>(356.073)</b>	<b>(33.156)</b>
Receitas financeiras		82.057	94.110
Despesas financeiras		(10.945)	(14.593)
	14	<b>71.112</b>	<b>79.517</b>
<b>Resultado do exercício</b>	15	<b>(284.960)</b>	<b>46.361</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em reais

	2019	2018
Resultado do exercício	(284.960)	46.361
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(284.960)	46.361

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em reais

	Patrimônio social	(Deficit) superávit do exercício	Total do patrimônio social
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>2.528.917</b>	<b>153.669</b>	<b>2.682.586</b>
Transferência do superávit para o patrimônio social	153.669	(153.669)	-
Superávit do exercício	-	46.361	46.361
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.682.586</b>	<b>46.361</b>	<b>2.728.947</b>
Transferência do Resultado para o patrimônio social	46.361	(46.361)	-
Déficit do exercício	-	(284.960)	(284.960)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.728.947</b>	<b>(284.960)</b>	<b>2.443.987</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL – APAE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em reais

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
(Déficit) superávit do exercício	(284.960)	46.361
Ajustes para conciliar o (déficit) superávit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Perdas com crédito liquidação duvidosa	75.540	-
Depreciações	38.788	40.193
Resultado do exercício ajustado	<b>(170.632)</b>	<b>86.554</b>
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(139.962)	60.217
Outros ativos	(3.980)	(803)
Fornecedores	3.699	(10.688)
Salários e obrigações sociais	2.458	266
Férias e encargos	26.981	59.248
Receita diferida e outras obrigações	51.933	(19.616)
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas pelas ativ. operacionais</b>	<b>(58.871)</b>	<b>175.178</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aumento em investimentos	(2.810)	(2.978)
Aumento em imobilizado	(100.124)	(19.589)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos</b>	<b>(102.934)</b>	<b>(22.567)</b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(332.437)</b>	<b>152.611</b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.239.969	1.572.406
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.572.406	1.419.795
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(332.437)</b>	<b>152.611</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JABOTICABAL - APAE

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em reais

#### 1. Contexto operacional

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Jaboticabal, associação civil, de direito privado e natureza socioassistencial, sem fins econômicos, com duração indeterminada, completou 49 anos de existência, dedicando-se à Missão Institucional de promover qualidade de vida das pessoas com deficiência e de suas famílias, possibilitando-lhes o acesso a bens imateriais e serviços de qualidade, através de ações de prevenção, de habilitação e reabilitação, de articulação de políticas públicas e de garantia e defesa de direitos.

Regida por Estatuto Social próprio que evidencia suas características; regras relativas ao funcionamento; direitos e deveres dos associados; atribuições dos cargos deliberativos, executivos e fiscais; objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social; e escrituração de acordo com os Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade; a APAE de Jaboticabal não poupou esforços no ano de 2019 para atingir os objetivos institucionais frente aos inúmeros desafios vivenciados.

A APAE de Jaboticabal manteve sua organização à luz da padronização de Serviços privando pelo aprimoramento de insumos na Gestão e pela qualidade de sua oferta ao público alvo de suas ações; atuando na intersectorialidade de políticas sociais básicas, particularmente de Saúde, Educação e de Assistência Social; executando-os de modo planejado, permanente, contínuo e com total gratuidade aos seus beneficiários; atendendo a 753 pessoas, compatibilizando-se às Metas estabelecidas no Plano de Ação “Autonomia e Participação Social” e nos Contratos de Parcerias pactuados com os entes governamentais Federal, Estadual e Municipal.

Assim, na área de Assistência Social, o trabalho continuado visou a Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Promoção de sua Inclusão à Vida Comunitária, através da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Na área de Educação, promoveu o acesso de pessoas com deficiência à Educação Básica, nas modalidades de Educação Especial e de Educação Especial para o Trabalho. E na área de Saúde, voltou-se à Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência.

A gama de serviços especializados nas áreas de Educação e de Assistência Social é de âmbito local e regional, estendendo-os aos municípios vizinhos de Guariba e Barrinha. Entretanto, na área de Saúde, particularmente o CER – Centro Especializado em Reabilitação Física e intelectual, atendeu aos municípios já citados e a Pradópolis, Pontal, Dumont, Pitangueiras, Sertãozinho e Monte Alto.

Dentre os desafios vivenciados destacaram-se as complexas demandas trazidas pelo público beneficiário direto das ações e por suas famílias, principalmente no que se reporta às questões sociais e de saúde, exigindo o aprimoramento das intervenções, a adequação do espaço físico e a articulação com serviços de políticas afins; e as demandas financeiras que embora aplicadas integralmente na execução de ações intersetoriais para o atendimento das necessidades do contingente populacional vulnerabilizado pessoal ou socialmente, somadas às implicações geradas pela condição da deficiência.

Baseando-se em valores de respeito à diversidade humana, de solidariedade e de igualdade de direitos; e em princípios de impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e transparência; contrária a qualquer forma de discriminação; esta organização social manteve seus esforços para atender as demandas e melhor atender as dimensões do cotidiano de pessoas com deficiência, na perspectiva da autonomia, da emancipação e da garantia de direitos destes cidadãos.

Executando ações relacionadas à prevenção, à habilitação e reabilitação, ao trabalho, ao esporte/cultura/lazer, aos estudos e pesquisas, e à defesa e garantia de direitos; destacou-se:

### **Assistência Social**

#### **Proteção Social Especial de Média Complexidade - Execução o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências, Idosos e suas Famílias.**

- Modalidade de Centro Dia – Atendimento a 89 pessoas com deficiências acima de 30 anos, diariamente, por um período ou em período integral.
- Escola de Família – Realização de 19 encontros, atendendo a 78 famílias.
- Grupo de Famílias – Realização de 71 encontros.
- Grupo de Irmãos – Realização de 04 encontros com a participação de 15 pessoas.
- Inclusão no Mercado de Trabalho – Inserção de 01 pessoa com deficiência.
- Diagnóstico Sociofamiliar e Econômico – Realização de 17 Diagnósticos e atualização de 95.
- Entrevista Social com Famílias – 09 realizadas.
- Visita Domiciliar – 134 realizadas.
- Intervenção Individual à Família – Atendimento em média mensal de 80 famílias, perfazendo 418 atendimentos diretos aos genitores e/ou responsáveis.
- Encaminhamento à Rede de Serviços Socioassistenciais e Afins – 133 famílias encaminhadas.
- Encaminhamentos aos Órgãos Relativos ao Sistema de Garantia de Direitos – 43 famílias.
- Encaminhamentos para o recebimento do BPC – Benefício de Prestação Continuada – 02 famílias.
- Articulações e Reuniões para discussão de casos junto à Assessoria Jurídica – 54 articulações.

- Defesa de Direitos - 10 participações em Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social/CMAS e 15 participações em Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Jaboticabal.

### **Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Execução do Serviço de Acolhimento Institucional - Modalidade de Residência Inclusiva - “Casa de Esther”**

- Cumpriu a Meta de atender 10 pessoas com deficiências, de 18 a 59 anos de idade, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos, sem diferenciação por questão de gênero e sem condições de auto-sustentabilidade, de modo ininterrupto.

- Desenvolvimento da Autonomia Superior a 70% quanto a Atividades de Autocuidados – 08 usuários, a Comunicação – 08 usuários e ao Uso e Controle dos Ambientes - 06 usuários

- Escuta Qualificada - 100 registros.

- Inserção de Usuário na Comunidade - 515 inserções em eventos e passeios na comunidade.

- Inclusão de Usuário em Escola Especial – 02 usuários.

- Inclusão de Usuário em Serviços Socioassistenciais – 05 usuários.

- Inclusão de Usuário no Mercado de Trabalho – 01 usuário permaneceu inserido.

- Encaminhamento de Usuários para Curso Semiprofissionalizante – 02 encaminhamentos.

- Encaminhamentos de Usuários para Serviços de Saúde – 635 encaminhamentos.

- Articulações com Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – 24 articulações com as várias instâncias de Garantia de Direitos.

- Articulações com a Rede de Serviços Socioassistenciais do município – 11 articulações.

- Fortalecimento de Vínculos entre Usuários e Famílias Extensas – 277 intervenções favorecendo o fortalecimento de vínculos.

## **Educação**

### **1. Modalidade de educação especial**

1.1 - Educação Infantil (4 a 5 anos e 11 meses de idade) - Atendimento a 04 alunos, com deficiência e necessidade de apoio extensivo/pervasivo e /ou substancial.

1.2 - Nível Ensino Fundamental

- Séries Iniciais 6 a 15 anos) – Atendimento a 36 alunos com deficiência, com necessidade de apoio extensivo / pervasivo.

- Socioeducacional (acima dos 15 anos) – Atendimento a 49 alunos com deficiência, com necessidade de apoio extensivo/pervasivo.

1.3 - Atendimento Educacional Especializado - AEE

- Educação Infantil – Atendimento a 47 alunos com deficiência, matriculados na rede comum de ensino, em regime de contraturno escolar.

- Ensino Fundamental – Atendimento a 82 alunos com deficiência, matriculados na rede comum de ensino, em regime de contraturno escolar.
- Avaliação Pedagógica Especializada ou Triagens – 129 avaliações realizadas.
- Atendimento Pedagógico Especializado – Estimativa de 4.644 atendimentos realizados.

**2. Educação Especial para o Trabalho** – Atendimento a 28 alunos com deficiência em formação para o Trabalho.

### Saúde

**Número Total de Pessoas Atendidas – 772 clientes.**

**a)** Não permaneceram no Serviço - 19 pacientes, devido a Inelegibilidade, Falecimentos, Encaminhamento para outros Serviços da Rede para Manutenção, Desistências e Transferências.

**b)** Elegíveis que permanecem nos Serviços – **Total de 753 pacientes**, sendo:

- Atendimento Especializado às Crianças de 0 a 06 Anos de Idade com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor - Atendimento a 38 pacientes – **totalizando 2.074 procedimentos.**

- Atendimento Neurosensorial – Atendimento a 249 pacientes – **totalizando 20.683 procedimentos.**

- Atendimento em Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual/CER II – Atendimento a 466 pacientes – **totalizando 9.576 procedimentos.**

**c)** Altas dos Atendimentos Especializados - 01 pacientes.

Para a execução dos Serviços acima citados, a APAE de Jaboticabal, se responsabilizou pelo gerenciamento administrativo e financeiro do recurso recebido, realizando:

- Manutenção e incremento das Provisões necessárias ao funcionamento dos serviços como de infraestrutura, dos recursos materiais de custeio e permanentes e de capital humano;
- Pagamento de Encargos Trabalhistas, Previdenciários e Tributários decorrentes da execução destes serviços e pelos demais ônus incidentes;
- Prestações de Contas tempestivamente, de forma física e virtual; além de sua guarda;
- Encaminhamento de Relatórios de Acompanhamento dos Serviços executados;
- Divulgação das ações em sítio eletrônico;
- Capacitação profissional;
- Realização de campanhas e eventos para a Captação de Recursos próprios;
- Articulação com Gestores Públicos mediante qualquer espécie de intercorrências no período.

Com a finalidade de garantir a participação na vida institucional do público alvo das ações desenvolvidas pelos diferentes serviços e de suas famílias a APAE de Jaboticabal aplicou Pesquisa sobre a Qualidade dos Serviços e a Satisfação dos Usuários, onde constatou a

inexistência de avaliações que desabonassem os atendimentos especializados prestados, materializando o objetivo maior de gerar impactos positivos na vida de pessoas com deficiência.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias empresas – CPC para PME's, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Consideram ainda, as peculiaridades ligadas às entidades sem fins lucrativos em consonância à ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo, nota 4. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Entidade, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 09 de abril de 2020. Depois de concluídas, as demonstrações financeiras serão submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Diretor.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Entidade de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Entidade está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações financeiras.

As operações da Entidade são continuadas. Portanto, não há operação descontinuada para ter a segregação na demonstração do resultado do exercício.

### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras estão expressas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente.

#### ***Mudanças nas políticas contábeis e divulgações***

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da Entidade.

## **2.2. Ativos e passivos financeiros**

### **2.2.1. Classificação**

A Entidade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

### **2.2.2. Reconhecimento e Mensuração**

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos quando aplicável e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas" no período em que ocorrem. Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Entidade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Entidade.

### **2.2.3. Impairment de ativos financeiros**

A Entidade avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Entidade usa para determinar se há

evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.2.4. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros da Entidade incluem contas a pagar a fornecedores e outras obrigações a pagar. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos quando aplicáveis são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

##### *(i) Instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de dezembro de 2019, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### **3. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras**

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Análise do risco de crédito para determinação da perda para créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 4 (c).

- (b) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências para as quais seja provável uma saída de recursos para sua liquidação. A avaliação da probabilidade de perdas inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e de especialistas, quando aplicável. Nota 4 (j).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano.

#### **4. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma:

##### **a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência. A receita com serviços prestados representa o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

##### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Representado por numerários em caixa, saldos em banco conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

##### **c) Contas a receber**

São demonstrados pelos valores relativos aos convênios firmados com órgãos governamentais, municipais, estaduais e federais, bem como entidades particulares, referente aos serviços prestados até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, quando aplicável.

##### **d) Investimentos**

Representado por participação em outra sociedade avaliada pelo custo de aquisição.

##### **e) Imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, e parcialmente deduzido pelo valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

**f) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, caso seja aplicável.

**g) Receita diferida – doação governamental**

Demonstrada pelo valor justo e transferido para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo imobilizado.

**h) Demais ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

**i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

**j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Entidade possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Entidade, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano.

**k) Circulante e não circulante**

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**l) Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	2019	2018
Caixa e bancos conta movimento	118.091	64.886
Aplicações financeiras	1.121.878	1.507.520
<b>Total</b>	<b>1.239.969</b>	<b>1.572.406</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Entidade considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações em fundos de investimentos são remuneradas de acordo com a variação de suas respectivas cotas e a operação compromissada é remunerada à taxa média da variação do CDI, e podem ser resgatados de acordo com a necessidade de recursos da Entidade.

**6. Contas a receber**

Descrição	2019	2018
Verba municipal	30.670	54.552
Verba federal	510.396	346.552
Verba estadual	14.259	14.259
(-) Perdas esperadas créditos liq. duvidosa	(75.540)	-
<b>Total</b>	<b>479.785</b>	<b>415.363</b>

Representado por saldos a receber referentes a subvenções a receber.

## 7. Investimentos

### a. Composição.

Descrição	2019	2018
Cooperativa de crédito	10.317	7.507

Não há um cadastro físico e financeiro atualizado dos bens do ativo imobilizado, bem como, as depreciações destes bens não são calculadas e registradas na contabilidade, dos bens não controlados. Este controle começou a ser feito pela entidade a partir das adições do exercício de 2012.

### b. Movimentação do saldo

Descrição	2018	Adições	2019
Cooperativa de crédito	7.507	2.810	10.317

## 8. Imobilizado

### a. Composição.

Descrição	2019	2018
Terrenos	12.500	12.500
Edificações	630.004	630.004
Máquinas e equipamentos	198.105	198.105
Móveis e utensílios	486.096	400.482
Veículos	177.672	177.672
Equipamentos de informática	125.216	110.706
Outros	6.500	6.500
	<b>1.636.093</b>	<b>1.535.969</b>
(-) Depreciação acumulada	(278.320)	(239.532)
<b>Total</b>	<b>1.357.773</b>	<b>1.296.437</b>

Não há um cadastro físico e financeiro atualizado dos bens do ativo imobilizado, bem como, as depreciações destes bens não são calculadas e registradas na contabilidade, dos bens não controlados. Este controle começou a ser feito pela entidade a partir das adições do exercício de 2012.

**b. Movimentação do imobilizado**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo inicial	1.296.437	1.317.041
(+) Aquisições	100.124	19.589
(-) Depreciações	(38.788)	(40.193)
<b>Total</b>	<b>1.357.773</b>	<b>1.296.437</b>

**9. Receita diferida – doação governamental**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Máquinas e equipamentos	92.284	92.284
Móveis e utensílios	135.981	70.597
Veículos	87.971	87.971
Equipamentos de informática	61.426	46.916
Imóveis	51.629	51.629
(-) Apropriação acumulada	(194.676)	(168.585)
<b>Total</b>	<b>234.615</b>	<b>180.812</b>

A Entidade registrou a doação governamental com base na resolução nº 1.305 de 25 de novembro de 2010, pelo valor justo, e será apropriada como receita em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo imobilizado vinculado.

**10. Patrimônio social**

O patrimônio social da Entidade é representado pelo patrimônio social, acrescido dos superávits ou deduzido dos déficits do exercício.

## 11. Subvenções e doações

Descrição	2019	2018
<b>Federal</b>		
Saúde (atendimento SUS)	1.776.353	1.806.602
Assist. Social	85.540	213.850
	<b>1.861.893</b>	<b>2.020.452</b>
<b>Estadual</b>		
Educação	414.489	400.302
Assist. Social	156.852	156.852
	<b>571.342</b>	<b>557.154</b>
<b>Municipal</b>		
Educação	545.524	534.788
Saúde	85.250	85.250
Assist. Social	305.977	368.379
	<b>936.751</b>	<b>988.417</b>
Doações de associados e telemarketing	303.779	342.144
Outras receitas (doações e campanhas)	376.437	333.048
<b>Total</b>	<b>4.050.202</b>	<b>4.241.215</b>
Subvenções e doações públicas e privadas	2.273.849	2.434.613
Serviços prestados – atendimento SUS	1.776.353	1.806.602
<b>Total</b>	<b>4.050.202</b>	<b>4.241.215</b>

## 12. Despesas Gerais e administrativas

Descrição	2019	2018
Alimentação	(143.093)	(147.372)
Bens de pequeno valor	(4.237)	(3.943)
Combustíveis e lubrificantes	(25.368)	(33.511)
Depreciação	(38.788)	(40.193)
Despesa com pessoal	(4.803.604)	(4.770.395)
Despesas com seguros	(10.854)	(10.569)
Despesas de aluguel	(17.141)	(16.137)
Despesas de manutenção	(133.408)	(100.603)
Despesas limpeza	(424)	(825)
Despesas postais	(763)	(534)
Diversos	(6.892)	(10.258)
Energia elétrica, Água, Gás E Telefonia	(97.269)	(79.843)
Federação Estadual das APAES	(3.003)	(2.786)
Festa e eventos	(12.912)	(20.837)
Fretes e Carretos	(1.821)	(271)
INSS - Quota Patronal	853.216	830.407
Legais e Judiciais	(248)	(562)
Licenciamento	(426)	(536)
Manutenção	(129.768)	(71.862)
Materiais De Consumo E Diversos	(167.054)	(104.412)
Materiais De Limpeza	(39.656)	(30.134)
Outros	(1.456)	(1.267)
Perdas	(75.540)	-
Propaganda	(15.561)	(1.000)
Serviços Prestados - Pessoa Física	-	(5.577)
Serviços Prestados - Pessoa Jurídica	(105.986)	(84.234)
Serviços Prestados Voluntariados	(104.440)	(100.871)
Taxas	(3.731)	(1.875)
Viagens e Estadias	(15.690)	(17.581)
Receitas diferidas doação	26.091	36.977
<b>Total</b>	<b>(5.079.826)</b>	<b>(4.790.604)</b>

**13. Outras receitas operacionais**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Serviços prestados voluntariados adm.	104.440	100.870
Programa nota fiscal paulista	13.786	-
<b>Total</b>	<b>118.226</b>	<b>100.870</b>

**14. Resultado financeiro liquido**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	81.640	93.902
Descontos obtidos	417	208
	<u>82.057</u>	<u>94.110</u>
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(10.855)	(14.545)
Juros passivos	(90)	(47)
Despesas financ. diversas	-	(1)
	<u>(10.945)</u>	<u>(14.593)</u>
<b>Total</b>	<b>71.112</b>	<b>79.517</b>

**15. Demonstrações do resultado do exercício por atividade**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas de atividades de assistência social</b>		
Subvenções Governamentais	41.751	50.000
Subvenção Prefeitura Municipal de Jaboticabal	108.186	162.339
Convênios	601.957	597.957
Doações	389.651	385.512
Vendas de Bens e Serviços	-	270
Outras Receitas	38.253	33.966
Receitas financeiras	800	1.190
	<u>1.180.598</u>	<u>1.231.234</u>

*Continua...*

Continuação...

Subvenções governamentais	176.000	176.000
Convênios	816.194	800.326
Doações	216.887	207.827
Vendas de bens e serviços	-	-
Outras receitas	43.830	33.905
Receitas financeiras	3.516	4.145
	<b>1.256.427</b>	<b>1.222.203</b>
<b>Receitas de atividades de saúde</b>		
Convênios	2.170.487	2.194.763
Doações	73.678	81.584
Vendas de bens e serviços	-	-
Outras receitas	33.093	33.000
Receitas financeiras	39.618	46.846
	<b>2.316.876</b>	<b>2.356.193</b>
<b>Receitas não vinculadas à atividade</b>		
Receitas financeiras	38.124	41.929
Treinamento	840	-
Nota fiscal paulista	13.786	-
Subvenção - INSS cota patronal	866.079	830.407
Receitas diferida sobre subvenções	26.091	36.977
	<b>944.920</b>	<b>909.313</b>
<b>Receitas totais</b>	<b>5.698.821</b>	<b>5.718.943</b>
<b>Despesas de atividades de assistência social</b>		
Despesas com pessoal	(331.775)	(289.002)
Despesas gerais e administrativas	(224.621)	(224.611)
Despesas com Projetos/atividades	(882.447)	(940.527)
	<b>(1.438.843)</b>	<b>(1.454.140)</b>

Continua...

Continuação...

<b>Despesas de atividades de educação</b>		
Despesas com pessoal	(87.717)	(109.717)
Despesas gerais e administrativas	(201.811)	(134.881)
Despesas com Projetos/atividades	(1.197.955)	(1.180.737)
	<b>(1.487.483)</b>	<b>(1.425.335)</b>
<b>Despesas de atividades de saúde</b>		
Despesas com pessoal	(50.041)	(46.166)
Despesas gerais e administrativas	(55.953)	(66.317)
Despesas com projetos/atividades	(2.844.474)	(2.657.018)
	<b>(2.950.468)</b>	<b>(2.769.501)</b>
<b>Despesas não vinculadas à atividade</b>		
Despesas gerais e administrativas	(96.042)	(9.009)
Devoluções	-	(3)
Despesas financeiras	(10.945)	(14.594)
	<b>(106.987)</b>	<b>(23.606)</b>
<b>Despesas totais</b>	<b>(5.983.781)</b>	<b>(5.672.582)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(284.960)</b>	<b>46.361</b>

#### 16. Passivos contingentes

A Entidade no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis.

Juntamente com a assessoria jurídica a administração da Entidade não identificou eventos passados que se caracterizassem por uma contingência ou riscos relevantes do qual seja provável ou possível que um recurso econômico seja requerido para provisioná-lo ou liquidá-lo.

## 17. Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas

### 17.1. Assalariados

Mês	Base de			2019	2018
	cálculo	Empregador	Outros	Valor isenção	Valor isenção
Janeiro	263.164	55.265	11.842	67.107	63.514
Fevereiro	253.622	53.261	11.413	64.674	60.708
Março	260.839	54.776	11.738	66.514	63.399
Abril	257.659	54.108	11.595	65.703	64.271
Maiο	252.957	53.121	11.383	64.504	64.435
Junho	259.905	54.580	11.696	66.276	65.094
Julho	264.296	55.502	11.893	67.396	66.334
Agosto	247.236	51.920	11.126	63.045	66.151
Setembro	256.001	53.760	11.520	65.280	63.298
Outubro	253.683	53.273	11.416	64.689	63.685
Novembro	259.453	54.485	11.675	66.161	63.686
Dezembro	275.158	57.783	12.382	70.164	66.672
13º salário	241.972	50.814	10.889	61.703	59.160
<b>Total</b>	<b>3.345.945</b>	<b>702.648</b>	<b>150.568</b>	<b>853.216</b>	<b>830.407</b>

## 18. Contribuições para seguridade social

A Lei nº 9.732 de 11 de dezembro 1998 alterou os dispositivos da Lei nº 8.212/91, no que se refere aos requisitos para isenção de contribuições para seguridade social.

Essas alterações não acarretaram em incidências destas contribuições sobre as operações da Entidade, por atender, integralmente aos novos requisitos que lhe permitem a totalidade das isenções.

A Entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado. Aplica integralmente no país, os seus recursos e superávits na manutenção dos seus objetivos sociais.

## 19. Gratuidades

A Entidade atende aos requisitos que caracterizam as entidades de finalidade de assistência social oferecendo, gratuitamente, todos seus serviços prestados à comunidade, portanto, cumpre na totalidade nos termos da legislação federal, estadual e municipal e em especial, aos preceitos do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

Descrição	2019	2018
<b>Assistência Social</b>		
Governamental	752.829	811.735
Recursos próprios	515.583	472.128
	<b>1.268.412</b>	<b>1.283.863</b>
<b>Saúde</b>		
Governamental	2.381.776	2.212.781
Recursos próprios	96.431	109.668
	<b>2.478.207</b>	<b>2.322.449</b>
<b>Educação</b>		
Governamental	1.004.767	980.468
Recursos próprios	274.239	231.787
	<b>1.279.006</b>	<b>1.212.255</b>
	<b>5.025.625</b>	<b>4.818.567</b>
<b>Não vinculadas</b>		
Recursos próprios	14.324	23.602
	<b>14.324</b>	<b>23.602</b>
<b>Total</b>	<b>(i) 5.039.949</b>	<b>4.842.169</b>

- (i) Os saldos referentes a devoluções de recursos governamentais não foram considerados como gratuidades.

## 20. Trabalhos voluntários

O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido pela Entidade de acordo com a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

A Associação mensurou os trabalhos voluntários recebidos com base numa estimativa dos valores praticados pelo mercado, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2019	2018
<b>Remuneração estimada</b>	<b>104.440</b>	<b>99.000</b>

#### 21. Cobertura de seguros

A Administração da Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

#### 22. Eventos subsequentes

Em atendimento ao CPC PME Seção 32 – Eventos Subsequentes, a Administração da Apae Jaboticabal informa que não foi possível, neste momento, mensurar eventuais impactos econômico financeiros futuros decorrentes da pandemia da Covid-19, considerando que a Associação possui relacionamento com fornecedores e clientes, os quais em suas operações poderão ser afetados pela pandemia. A propagação da Covid-19 e os consequentes efeitos nos mercados ocorreram no início de 2020, isto é, esses acontecimentos não fornecem evidências adicionais sobre a situação que existia em 31 de dezembro de 2019, dessa forma estamos diante de um evento não ajustável nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019. A Associação seguirá observando atentamente os desdobramentos futuros dessa situação.

\*\*\*